

Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitor: José Daniel Diniz Melo; **Pró-Reitora de Pesquisa:** Sibele Berenice Castellã Pergher

Pró-Reitor de Pós-graduação: Rubens Maribondo do Nascimento

Centro de Tecnologia - Diretor: Luiz Alessandro da Câmara de Queiroz

Grupo de Pesquisa PROJETAR - Coordenadora: Maísa Veloso

Conselho Editorial

Maísa Veloso, *Editora-chefe* - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Membros:

Angélica Benatti Alvim - Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Cristiane Rose de Siqueira Duarte - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Edson da Cunha Mahfuz - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Fernando Lara - University of Texas at Austin (Austin, Estados Unidos)

Flávio Carsalade - Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Jorge Cruz Pinto - Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Luiz do Eirado Amorim - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Lucas Peries – Universidade Nacional de Córdoba (Argentina)

Márcio Cotrim Cunha - Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

Naia Alban - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Nivaldo Vieira de Andrade Junior - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Paulo Afonso Rheingantz - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Ruth Verde Zein - Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Pareceristas *ad hoc* desta edição

Ada Mourão – Universidade Federal do Piauí (Teresina, Brasil)

César Imai – Universidade Estadual de Londrina (Londrina, Brasil)

Fernando Diniz Moreira – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Federico Calabrese – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Flávio Carsalade – Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Heitor Andrade – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

José Roberto Merlin – Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Campinas, Brasil)

Maristela Almeida – Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis, Brasil)

Juliana Cardoso Nery – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Ricardo Alexandre Paiva – Universidade Federal do Ceará (Fortaleza, Brasil)

Rosana Muñoz – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Ruth Ataíde – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Ruth Verde Zein – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Wilson Ribeiro dos Santos Júnior – Universidade Estadual de Campinas (Campinas, Brasil)

Projeto gráfico e capa: Júlio Azevedo

Fotos Capa: Maísa Veloso (2019). Praia de Ponta Negra, Natal/RN.

ISSN: 2448-296X

Periodicidade: Quadrimestral

Idioma: Português

* O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar>

Centro de Tecnologia, Campus Central da UFRN. CEP: 59072-970. Natal/RN. Brasil.

EDITORIAL

Final de ano é um bom momento para rever os fatos ocorridos nos meses anteriores e pensar o futuro. Sob essa perspectiva, é fundamental reconhecer e analisar o contexto em que nos inserimos.

O ano de 2019 trouxe consigo mudanças e preocupações. Mudanças políticas e econômicas; preocupações sociais e ambientais. Dentre outros, no segundo semestre, tivemos o grave incidente do vazamento de óleo no litoral brasileiro, notadamente o nordestino, visível a partir setembro. É inevitável abordar essa questão diante dos grandes problemas dela decorrentes, em especial no que diz respeito aos impactos para a fauna e flora locais, para a economia e para a qualidade de vida das pessoas usuárias das áreas atingidas. Por outro lado, durante a crise, emergiram rapidamente movimentos de grande solidariedade, reunindo diferentes segmentos em defesa de nosso mar e de nossas praias, que proporcionam não só belas paisagens, mas também sustento para inúmeros moradores e usuários. Nossa capa é uma alusão a esta temática, pois enfoca elementos dessa rica paisagem natural e de uma arquitetura que a ela procura respeitosamente se adequar.

Nesse contexto de ameaças ao ambiente, nada mais oportuno que lembrar a importância de se projetar com e para o clima e as comunidades presentes no lugar. Assim sendo, nessa edição abrimos espaço para divulgação dos projetos de estudantes premiados e que obtiveram menções honrosas no concurso da XI edição da Bienal Aroztegui, realizado em setembro em João Pessoa/Paraíba, com foco na arquitetura bioclimática.

No que se refere à Revista, em 2019 aumentou nosso reconhecimento pela área de Arquitetura, Urbanismo e Design da CAPES, atingindo a classificação de Qualis A3 (atual Listagem Qualis-Referência - provisória). Também tivemos uma mudança de plataforma, nos incorporando ao Portal de Periódicos da UFRN, e conseguimos vinculação a várias bases indexadoras. Em atendimento às exigências destas bases, para 2020 está planejada a manutenção de nossa periodicidade (quadrimestral), mas com a alteração dos meses-base de publicação, que passarão de maio/setembro/dezembro, para janeiro/maio/setembro, ou seja, com edições publicadas no início de cada período e não ao seu término.

Na presente edição, apresentamos 13 artigos distribuídos nas seções *CRÍTICA*, *ENSINO*, *PESQUISA* e *PRAXIS*.

Na seção *CRÍTICA*, Isabella Januário e Renato Rego analisam cinco projetos dos arquitetos Joel Ramalho Junior, Leonardo Tossiaki Oba e Guilherme Zamoner Neto, premiados em concursos de Arquitetura nos anos 1970 e sua contribuição para a atualização da arquitetura moderna brasileira naquela década.

Na seção *ENSINO*, Mariana Bonates, no artigo intitulado *Conhecendo modos de morar para projetar HIS: uma experiência de atelier*, apresenta uma experiência didática em que a Avaliação Pós-Ocupação (APO) foi utilizada para investigar a organização espacial e o arranjo mobiliário nas moradias de um conjunto habitacional, embasando as decisões no processo projetual dos estudantes.

A seção *PESQUISA* congrega quatro artigos. No texto *Jardins de granito: impactos da verticalização sobre as áreas permeáveis da primeira léngua patrimonial de Belém, Pará*, Raul Ventura Neto e Beatriz Moura discutem parâmetros urbanísticos presentes em planos diretores e leis de uso e ocupação do solo naquele município, investigando especialmente a relação entre os zoneamentos e a verticalização no espaço urbano. No artigo seguinte, *Notas sobre métodos para a pesquisa arquitetônica patrimonial*, Alcília Afonso apresenta procedimentos para investigação arquitetônica nesse campo, desenvolvidos pela autora na última década e adotados em diversas atividades realizadas em seu grupo de pesquisa. Na continuação, o trabalho de Eunádia Cavalcante e José Clewton Nascimento, intitulado *Um cerzir físico-social: regeneração urbana em Torres Vedras, Portugal*, relata a experiência do Programa de Regeneração Urbana da Encosta de São Vicente, com base em uma metodologia alicerçada na realização de percursos na área estudada. No quarto texto da seção, *(In)coesão social: um estudo sobre os loteamentos de acesso controlado*, Alice Barros, Suzann Flávia Lima e José Luiz Pedrosa Júnior analisam as relações de vizinhança no interior de empreendimentos residenciais delimitados por muros situados na cidade de Arapiraca, Alagoas, a fim de discutir a identificação dos moradores com o lugar e a coesão social do grupo.

A seção *PRAXIS* inicia-se com Angelina Costa, Juliana Moraes e Fernando Ruttkay Pereira apresentando as bases essenciais, os projetos premiados e as menções honrosas do concurso de projetos de estudantes da XI Bienal Aroztegui – 2019, que aconteceu em João Pessoa, Paraíba, e teve como tema Estabelecimentos

de Saúde. Em seguida, os próprios autores apresentam suas propostas, seguindo a ordem de classificação do júri. Entre os premiados, obteve o primeiro lugar o projeto da estudante Lesli Rivas, orientado pelo professor André Figueiredo (Universidad Científica del Sur/Peru); em segundo lugar foi classificada a proposta de Thayná Rangel e Ingrid Esteves (estudantes), tendo Marília Fontenelle como orientadora (Universidade Federal Fluminense/Brasil); em terceiro lugar ficaram Melisa Miceli e Carlos Conesa (estudantes), sob a orientação de Ana Maria Compagnoni (Universidad de Buenos Aires/Argentina). Como menções honrosas, destacaram-se três trabalhos: o de Júlia Alves e Renato Costa (estudantes), tendo como orientador Ruskin Marinho de Freitas (Universidade Federal de Pernambuco/Brasil); a proposta desenvolvida por Bruna Tejo, Júlia Lima e Matheus Luna (estudantes), com Miriam Panet no papel de orientadora (Universidade Federal de Campina Grande/Brasil); e, por fim, o projeto de Joaquín Garcia (estudante), tendo Ana Maria Compagnoni como orientadora (Universidad de Buenos Aires/Argentina).

Convidamos a todos/as a mergulharem nessa leitura, com os votos de boas festas de fim de ano, e a esperança de que 2020 nos traga melhores ventos e marés.

Natal, dezembro de 2019.

Maísa Veloso – Editora-chefe

Gleice Azambuja Elali – Editora-adjunta